

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 2022

NÚMERO 21501 • PÁGINAS • R\$ 3,00

UnB aprova o passaporte da vacina

O Conselho de Administração da Universidade de Brasília aprovou a obrigatoriedade do comprovante de imunização contra a covid-19 para entrada em todos os prédios da instituição. A medida passa a valer neste semestre letivo, iniciado na última segunda-feira e que retomou parte das aulas presenciais. PÁGINA 16

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Doe sangue — Milena Gabriela, 21 anos, atendeu o pedido do Hemocentro, que busca voluntários. PÁGINA 17

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Reabilitação pós-covid

Fisioterapeuta do HUB, Dante Brasil fala ao CB.Saúde sobre sequelas e tratamento. PÁGINA 14

1,5 mil servidores afastados na Saúde

PÁGINA 13

Queiroga tropeça na vacinação infantil

PÁGINA 6

Substâncias psicodélicas ganham espaço contra distúrbios mentais

PÁGINA 12

Reajuste para professores põe prefeitos em saia justa

O aumento de 33,24% anunciado por Bolsonaro é quatro vezes mais que os 7,5% recomendados pelo Ministério da Economia. Com isso, o piso salarial dos docentes da rede básica no país passará dos atuais R\$ 2.886,24

para R\$ 3.845,63. Para a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), não se trata de bondade. O presidente, destaca a organização, apenas cumpre o que determina a lei. Em nota, a Frente Nacional dos

Prefeitos relata que terá dificuldades para pagar o novo valor, aponta o risco de descumprimento da lei de responsabilidade fiscal e avalia recorrer à Justiça. “Os eventuais reajustes concedidos no piso do magistério, embora

normatizados pelo governo federal, são pagos, praticamente na sua totalidade, com recursos dos cofres de estados e municípios. Diferentemente da União, os entes subnacionais não podem se endividar para pagar salários”,

explica. Levantamento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), envolvendo 40 países, mostra que o salário inicial de professores brasileiros é o mais baixo entre 40 países. PÁGINA 7

China eleva tensão na crise sobre Ucrânia

Pequim adverte os Estados Unidos a “levar a sério” as demandas da Rússia. Washington convoca reunião pública do Conselho de Segurança da ONU para debater o tema. PÁGINA 9

Fenaj vê maiores ataques à imprensa em 30 anos no país

PÁGINA 5

Ana Maria Campos

Moro tem dificuldades de palanque até no Paraná. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Senadores querem derrubar vetos de Bolsonaro. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo

Polêmicas de Queiroga tumultuam a vacinação. PÁGINA 2

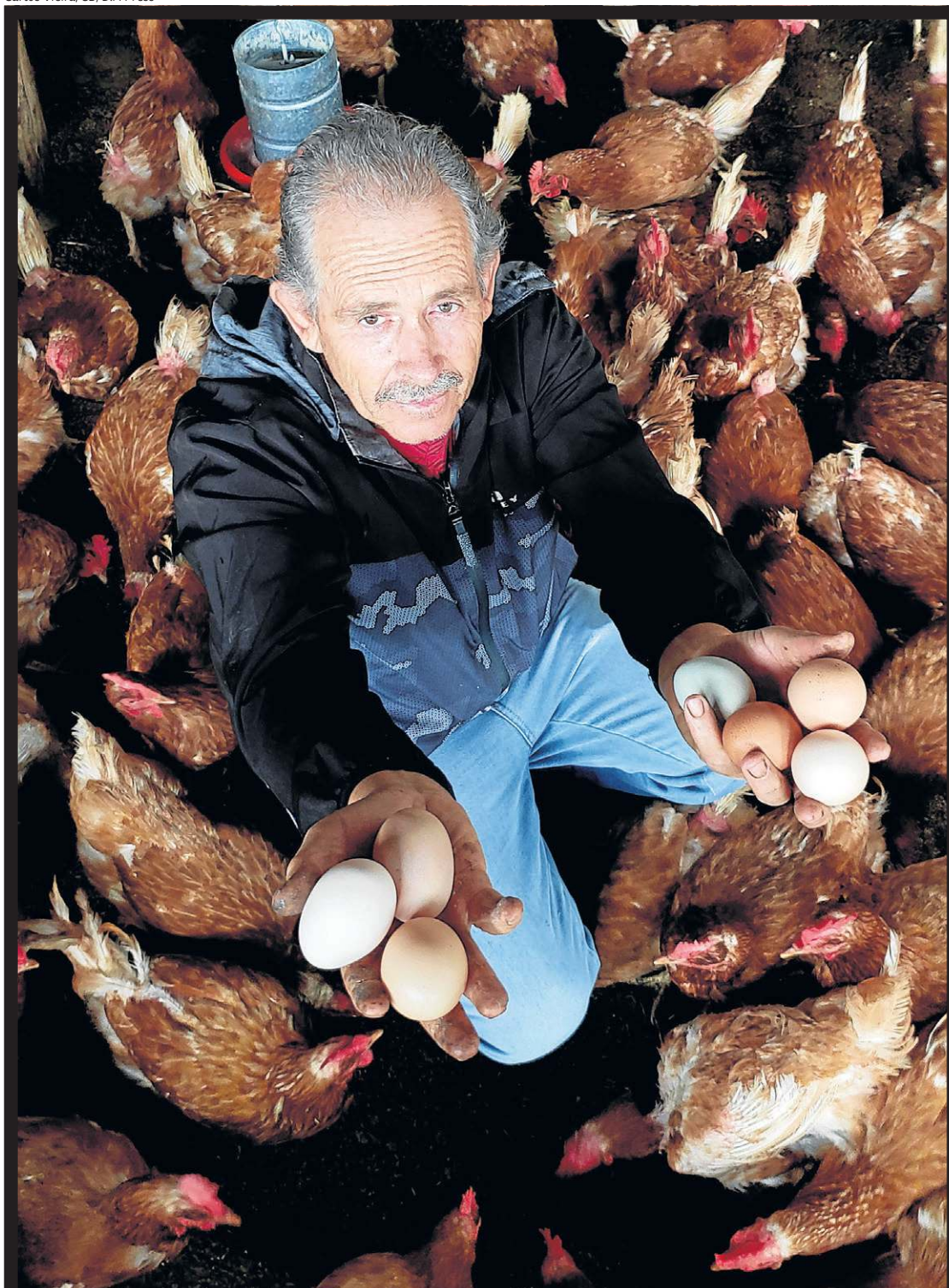
Jéssica Eufrásio

Queda do desemprego anima o comércio do DF. PÁGINA 16

Amauri Segalla

Estrangeiros caçam barganhas na Bolsa brasileira. PÁGINA 8

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Até o omelete ficou caro

Produtor do DF Valdir de Oliveira diz que os custos para manter a granja subiram muito nos últimos anos e houve repasse para o preço dos ovos. O consumidor final sente a carestia nos mercados: uma cartela com 30 unidades, que era vendida a R\$ 10, já custa até R\$ 15. PÁGINA 15

Ministro do STF manda Bolsonaro depor hoje na PF

Presidente da República terá de prestar esclarecimentos sobre como teve acesso a dados vazados de uma investigação realizada pela Polícia Federal envolvendo ataque hacker ao sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). PÁGINA 2

Decreto veta torcidas no DF

Após novo decreto do governo para conter avanço da covid-19, esporte local fecha as portas novamente para os torcedores. Clássico Fla x Flu volta para o Rio de Janeiro, e Supercopa fica em risco.

William WEST / AFP



Bia Haddad fará final!

Ao lado da casaque Anna Danilina, brasileira faz história e volta a colocar uma representante do país em uma final de Grand Slam após 40 anos.

Em jogo ruim, Brasil e Equador empatam

PÁGINAS 19 E 20

